



01. A análise do gráfico B nos faz perceber que o petróleo é vendido por um grande número de fornecedores, de vários continentes aos EUA, maior consumidor mundial.

Resposta: C

02. A questão trata do uso de energia nuclear no Japão e das novas perspectivas diante do acidente de Fukushima. A afirmativa I está incorreta, pois o Japão não é autossuficiente em hidrocarbonetos, pelo contrário, é um grande importador. A afirmativa III está incorreta, pois atualmente o Japão não tem condições de prescindir de energia nuclear em questão.

Resposta: C

03. Os dados referentes à fonte número 1 indicam o consumo de gás natural, recurso significativo nos EUA, se comparado aos dos demais países. Já para a fonte número 2, destaca-se o elevado consumo de carvão mineral da China, com mais de 65% de sua matriz energética calcadas nesse recurso. Esse fato é motivo de críticas emanadas de setores preocupados com a poluição atmosférica e seus efeitos sobre o clima e a vida terrestre. Por fim, ao nos depararmos com os números referentes à fonte 3, o Brasil apresenta valores relevantes de consumo de energia renováveis, uma vez que metade de sua matriz energética é formada por fontes limpas e que são inesgotáveis.

Resposta: B

04. Em relação à fonte de energia, a biomassa trata-se de uma fonte renovável que promove o desenvolvimento do agronegócio, como a produção do etanol a partir da cana-de-açúcar, onde o Brasil apresenta-se com elevada tecnologia e produtividade. A desvantagem é a intensificação da monocultura de cana-de-açúcar com consequente elevação do preço dos alimentos, além de sua expansão em direção às áreas naturais recobertas por cerrado.

Resposta: A

05. O problema do lixo atômico é que ele emite radiações nocivas, por milhares de anos, em um processo que não tem como ser interrompido artificialmente.

Resposta: A

06. Os impactos ambientais das usinas a carvão são grandes, não só pelas emissões atmosféricas, mas também pelo descarte de resíduos sólidos e poluição térmica, além dos riscos inerentes à mineração.

Resposta: E

07. A análise da tabela permite-nos constatar que a obtenção do etanol a partir da cana-de-açúcar é vantajosa, pois se pode produzir mais litros por hectare, o gasto de energia fóssil para produzir álcool a partir da cana é menor, o balanço energético é positivo e o custo da produção por litro é menor; isso resulta num menor preço de venda.

Resposta: A

08. Podemos dizer que, a partir da expansão industrial da década de 30, a economia brasileira entrou em uma nova época, com a mudança do modelo econômico. Até então, o país seguia um modelo agrário-exportador, isto é, todos os recursos disponíveis voltavam-se para a produção de gêneros agrícolas para a exportação e essa atividade subordinava as demais.

A partir dos anos 30, cada vez mais consolidava-se um novo modelo, de industrialização por substituição de importações. Apesar do predomínio da indústria leve, logo novos setores iriam se desenvolver, inclusive com a participação decisiva do Estado.

Resposta: B

09. Apesar do grande avanço tecnológico ocorrido ao longo do século XX e início do século XXI, as principais matrizes energéticas do mundo continuam a ser o petróleo e o carvão, que são fontes não renováveis e muito poluentes, devido às grandes reservas e baixo custo de extração.

Resposta: D

10. O petróleo foi formado a partir da era geológica mesozoica, quando a matéria orgânica de antigos mares foi coberta de sedimento e passou por um longo processo físico-químico. Já o álcool deriva da cana-de-açúcar, e pode ser considerado um biocombustível. Dessa forma, apresentam escala de tempo de formação diferente.

Resposta: B